

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

### O PRIMEIRO CURSO TÉCNICO EM HOSPEDAGEM SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO EM ÁGUAS DE JUREMA, IRETAMA-PR: uma experiência formativa impulsionada por parceria público-privada

Eliane Aparecida Miranda Müller<sup>1</sup>,  
Grazielli Godoi dos Santos<sup>2</sup>,  
Do Carmo Rodrigues Soares<sup>2</sup>,  
Gildelene Ribeiro Gomes Maximiano<sup>2</sup>  
e Willys Luiz dos Santos<sup>2</sup>

**Resumo:** Em 2024, teve início o primeiro Curso Técnico em Hospedagem subsequente ao ensino médio no distrito de Águas de Jurema, Iretama – PR, ofertado Pelo Colégio Napoleão Batista Sobrinho e o Complexo Jurema Aguas Quentes O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar os resultados do primeiro semestre da formação, evidenciando os impactos da parceria entre escola e empresa na qualificação profissional dos alunos e no fortalecimento do turismo local. A metodologia utilizada foi qualitativa, com base em análise documental, entrevistas com gestores, aplicação de questionários a docentes e discentes e pesquisa bibliográfica. Os resultados revelam uma experiência educativa marcada pelo acolhimento, pertencimento e valorização. A empresa parceira ofereceu não apenas suporte técnico e infraestrutura, mas envolvimento humano e institucional que impactou diretamente na autoestima e motivação dos estudantes. A turma vivenciou aulas práticas em diferentes setores do resort, palestras ministradas pelos gestores e atividades integradoras como tirolesa e arborismo. As professoras relataram dedicação exemplar dos alunos, apesar dos desafios de infraestrutura, cansaço e carga horária noturna. Já os alunos demonstraram, por meio dos questionários, sentimentos de orgulho, superação e transformação pessoal e profissional. O curso também provocou mudanças no funcionamento do colégio, que passou a ofertar aulas noturnas, alfabetização de adultos e turmas do EJA, estimulando novos moradores da comunidade a retomarem os estudos. A evasão, embora significativa, não anulou os impactos positivos da experiência, que revelou o poder das parcerias público-privadas na construção de um modelo formativo conectado com o território e com as necessidades do mercado hoteleiro. A conclusão reforça a importância de políticas públicas que sustentem e expandam esse tipo de iniciativa.

**Palavras-chave:** turismo; qualificação profissional; parceria público-privada; hotelaria.

## INTRODUÇÃO

O turismo é uma das atividades econômicas que mais cresce no Brasil e no mundo, desempenhando um papel crucial na geração de empregos e no desenvolvimento regional. De acordo com dados do Ministério do Turismo (2023), o setor contribuiu com 7,8% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional e gerou mais de 8 milhões de empregos diretos e indiretos. Nesse contexto, o Paraná se destaca, especialmente na cidade de Iretama, onde o Complexo Jurema Águas Quentes se consolidou como um dos principais destinos turísticos da região centro-oeste do estado. Esse crescimento tem impulsionado a economia local e gerado uma demanda crescente por mão de obra qualificada no setor hoteleiro.

<sup>1</sup> Eliane Aparecida Miranda Müller\* – Técnica em formação, área de estudos: Hospedagem. Colégio Estadual Napoleão Batista Sobrinho – Águas de Jurema, Iretama-PR. E- mail: elianemiramandamuller@gmail.com

<sup>2</sup> Técnicos(as) em formação, área de estudos: Hospedagem. Colégio Estadual Napoleão Batista Sobrinho – Águas de Jurema, Iretama-PR

Diante desse cenário, surgiu uma iniciativa estratégica entre o setor privado e o setor educacional: a implementação do curso Técnico em Hospedagem na modalidade subsequente ao ensino médio, ofertado pelo Colégio Estadual Napoleão Batista Sobrinho.

Martins (2020), em documento institucional disponível no Anexo A, justifica a necessidade da criação do curso com base no forte arranjo produtivo local voltado ao turismo, à hospitalidade e ao lazer. Destaca ainda a presença do complexo Jurema Águas Quentes, um dos maiores empreendimentos do setor no Paraná. Naquele mesmo ano, foi elaborada pela equipe pedagógica a justificativa institucional para criação do curso Técnico em Hospedagem, cuja implementação, no entanto, foi adiada devido à pandemia de COVID-19 e só se concretizou em 2024.

A proposta do curso foi fundamentada na integração entre teoria e prática, com o objetivo de qualificar profissionais para atender às demandas do setor de hospitalidade e turismo na região. A implantação do curso foi viabilizada por uma parceria entre o Governo do Estado do Paraná, o Colégio Estadual Napoleão Batista Sobrinho e o resort Jurema Águas Quentes, com o objetivo de suprir a demanda por profissionais qualificados na área da hotelaria regional. Como enfatiza Martins (2020), a estrutura curricular do curso foi planejada para articular conhecimentos científicos, culturais e práticos, proporcionando aos alunos uma formação ampla e integrada à realidade do setor.

Durante o primeiro semestre do curso, uma das professoras sugeriu a participação da turma no Fórum Internacional de Turismo do Iguassu (FITI) como oportunidade de ampliação do aprendizado e integração com o meio acadêmico e profissional do setor. A proposta foi bem recebida por um grupo de alunos, que se mobilizou para elaborar este relato, com o objetivo de registrar as vivências da primeira turma empolgados perante a possibilidade de participação no evento.

Este estudo tem como objetivo analisar a implementação do curso Técnico em Hospedagem em Águas de Jurema e avaliar a parceria com Complexo de águas termais Jurema Águas Quentes e seu impacto na formação de profissionais para o setor hoteleiro. A pesquisa foi realizada ao final do primeiro semestre do curso, com a primeira turma, permitindo uma análise inicial da parceria com Jurema Águas Quentes no processo de ensino, os desafios enfrentados pelos alunos e os resultados obtidos.

A relevância deste estudo reside na possibilidade de compreender como a parceria entre instituições de ensino públicas e empresas do setor privado turístico pode contribuir para a qualificação profissional. A experiência do curso Técnico em Hospedagem de Águas de Jurema

pode servir como exemplo para outras regiões turísticas que enfrentam desafios semelhantes na formação de mão de obra especializada em hotelaria.

## **PROBLEMÁTICA E RELEVÂNCIA**

A experiência relatada surge em resposta a uma necessidade concreta identificada no setor turístico local: a carência de mão de obra qualificada na hotelaria, especialmente diante da constante expansão do Complexo Jurema Águas Quentes.

A seguir, apresentam-se os fundamentos que sustentam a importância da formação técnica nesse contexto:

A formação técnica profissionalizante na área de turismo e hospitalidade enfrenta desafios significativos no Brasil, como baixa adesão, falta de reconhecimento pelo mercado e dificuldades na integração entre ensino e prática. No entanto, parcerias entre instituições de ensino e empresas têm demonstrado resultados positivos, promovendo uma qualificação mais alinhada às exigências do setor.

A hotelaria, em grande parte, é composta por trabalhadores que, apesar da experiência prática, não possuem formação técnica específica. Isso pode limitar suas oportunidades de crescimento profissional e dificultar o aprimoramento dos serviços. Além disso, estudos indicam que a criação de cursos técnico voltado à hospitalidade pode gerar efeitos positivos na economia regional.

Conforme explicita Castelli (2016 apud Rabelo 2017), o profissional da hotelaria deve ter um compromisso integral com o atendimento aos clientes, além de desenvolverem iniciativa, criatividade e inovação. Dessa forma, a capacitação técnica torna-se fundamental para a excelência dos serviços prestados.

A literatura especializada reforça que o nível de formação profissional está diretamente relacionado à qualidade dos serviços no setor hoteleiro. No caso do curso Técnico em Hospedagem de Águas de Jurema, essa abordagem é aplicada por meio de disciplinas teóricas combinadas com aulas práticas no Jurema Águas Quentes, proporcionando aos estudantes uma transição mais fluida para o mercado de trabalho.

A escassez de mão de obra qualificada é um dos principais desafios da hotelaria no Brasil. Rabelo Junior (2017) alertava para a dificuldade que muitas empresas enfrentavam para contratar profissionais capacitados, o que compromete a qualidade do atendimento e a competitividade dos empreendimentos turísticos.

Mendes e Saraiva (2023) destacam que a inclusão de disciplinas voltadas ao turismo na educação técnica tem impacto positivo na empregabilidade e no fortalecimento da economia local. Além disso, ressaltam que programas educacionais bem estruturados não apenas ampliam as oportunidades para os egressos, mas também elevam a qualidade dos serviços oferecidos no setor hoteleiro.

Como destaca Beni (2001, p. 158): A capacitação profissional é essencial para garantir a produtividade e inovação no setor. O autor enfatiza que: “o verdadeiro diferencial comercial está na realização do tripé qualidade/preço/capacitação profissional. Três palavras definem melhor a chave para o êxito: inovação, produtividade e qualidade, na interligação absoluta.”

Complementando essa perspectiva, Beni (2001, p. 195) afirma:

A empresa hoteleira, quando comparada a outros tipos de empresa, é menos propensa à automação, pois o tratamento pessoal, o calor humano faz parte essencial da prestação dos serviços hoteleiros. [...] A interdependência dos serviços e a necessidade de planejamento eficiente tornam a capacitação profissional um fator indispensável para o sucesso do setor.

A colaboração entre instituições de ensino e empresas do setor turístico é um fator essencial para a formação profissional de qualidade e modelos educacionais inovadores, que aproximam os estudantes do ambiente profissional, garantem maior alinhamento entre as competências desenvolvidas e as necessidades do mercado.

No caso de Águas de Jurema, a parceria entre o Colégio Estadual Napoleão Batista Sobrinho e o Resort Jurema Águas Quentes resultou na implementação de um modelo de ensino técnico diferenciado. Os estudantes têm contato direto com profissionais atuantes no setor e vivenciam experiências em diversas áreas, como recepção, eventos, governança, manutenção e entretenimento.

De acordo com a literatura analisada fica evidente a importância da formação profissional na área de hospitalidade para o fortalecimento do turismo e da economia local. A experiência do curso Técnico em Hospedagem de Águas de Jurema mostra como a parceria entre ensino e setor produtivo pode beneficiar tanto os alunos quanto o mercado de trabalho. A qualificação da mão de obra na hotelaria contribui para a melhoria da experiência dos visitantes, tornando o destino mais atrativo e impulsionando o desenvolvimento sustentável da região.

## **METODOLOGIA:**

A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa, uma vez que busca compreender em profundidade os significados, percepções e experiências dos envolvidos na implementação do Curso Técnico em Hospedagem. Segundo Gil (2019, p. 27), “a pesquisa qualitativa se caracteriza pela não utilização de instrumentos estatísticos. Em vez de quantificar os dados, busca-se entender os fenômenos a partir da ótica dos participantes do estudo.”

Nesse sentido, a escolha por métodos como entrevistas abertas, análise documental e questionários com perguntas discursivas visa captar a complexidade do fenômeno estudado. De acordo com Castelli (2006, p. 80), “a pesquisa qualitativa preocupa-se com a compreensão do comportamento humano a partir da ótica do próprio sujeito, valorizando a experiência vivida e os significados atribuídos pelos participantes.” A inserção do estudo no contexto do turismo e da hospitalidade reforça a adequação dessa abordagem metodológica, considerando a natureza subjetiva das experiências humanas neste setor.

Foram utilizados diferentes métodos de coleta de dados, como análise de documentos institucionais, entrevistas com gestores do resort, aplicação de questionários a professores e alunos, além de pesquisa bibliográfica realizada com base no acervo da biblioteca do Colégio e em fontes digitais qualificadas.

### **Análise de documentos**

Três documentos do colégio foram analisados para entender a base do curso e seus objetivos e estão disponíveis nos anexos deste trabalho:

— Anexo A: Justificativa da diretora Luciana Mamus Martins, documento que apresenta os motivos para a criação do curso na cidade, destacando a demanda por profissionais na área de turismo e hospedagem.

— Anexo B: Matriz Curricular, que mostra a carga horária e a distribuição das matérias.

— Anexo C: Plano de Estudo, que explica os conteúdos das disciplinas e como são organizados.

— Anexo D: questionário aplicado aos professores.

— Anexo E: questionário aplicado aos alunos.

### **Depoimento e declarações de gestores do Resort.**

Foi realizada uma entrevista com gestores diretamente envolvidos no projeto, além da consideração de falas compartilhadas publicamente durante palestras da diretoria no Colégio Estadual Napoleão Batista Sobrinho. A contribuição de todos foi fundamental para a compreensão do papel institucional e estratégico do Resort Jurema Águas Quentes

### **Questionários para docentes e discentes**

Para conhecer a opinião de quem participa diretamente do curso, foram aplicados questionários a professores e alunos com perguntas objetivas e abertas, permitindo que os participantes dessem suas opiniões de forma mais livre em Anexos D e E.

### **Pesquisa bibliográfica**

A pesquisa bibliográfica foi realizada para embasar teoricamente a análise do curso Técnico em Hospedagem e sua relação com a qualificação profissional no setor hoteleiro. Foram utilizadas fontes diversas, incluindo:

- Anais do Fórum Internacional de Turismo do Iguaçu, com artigos sobre formação profissional em turismo e hotelaria.
- Fontes digitais qualificadas que forneceram informações atualizadas sobre o mercado de turismo e as exigências da profissão.
- Livros doados à biblioteca do colégio, que abordam temas relacionados à hospitalidade, atendimento ao cliente, eventos e gestão hoteleira.

### **Síntese e análise dos dados:**

Os dados coletados foram interpretados a partir de múltiplas fontes, incluindo questionários, entrevistas e documentos institucionais. A análise buscou identificar padrões recorrentes e temas centrais relacionados à experiência vivida no curso. Essa abordagem permitiu organizar as informações de forma sistemática, evidenciando os principais desafios enfrentados e os benefícios no curso contribuindo para uma análise mais aprofundada da experiência vida pela primeira turma.

## **RESULTADOS**

A experiência relatada refere-se à implementação do primeiro Curso Técnico em Hospedagem no distrito de Águas de Jurema, Iretama – PR, ofertado no período noturno pelo Colégio Estadual Napoleão Batista Sobrinho, em parceria com o Jurema Águas Quentes. O curso iniciou em julho de 2024, com aulas diárias das 18h50 às 23h25, e este relato contempla

especificamente o primeiro semestre da formação, considerado por muitos alunos como um período marcante e estruturante.

Desde o início, a parceria com o Jurema Águas Quentes se destacou não apenas pelo suporte formal, mas principalmente pela hospitalidade vivenciada em cada setor do resort. Os alunos foram recebidos com respeito, cuidado e entusiasmo por profissionais das mais diversas áreas — recepção, governança, eventos, manutenção e entretenimento — que contribuíram ativamente para a formação prática da turma. Além disso, gestores do resort participaram presencialmente das atividades, ministrando palestras diretamente na sala de aula e acompanhando de perto o desenvolvimento dos estudantes.

A instituição também proporcionou momentos que extrapolaram a experiência técnica, como atividades de lazer e integração que incluíram tirolesa, arborismo e oficinas práticas, promovendo superação, pertencimento e autoestima. Para uma turma que chegava ao colégio no fim de um dia de trabalho, muitas vezes cansada e faminta, o simples gesto de receber um café ou vestir uma camiseta personalizada com o nome do curso significou acolhimento e valorização. As camisetas, em especial, despertaram nos alunos o sentimento de pertencimento institucional e visibilidade — eram reconhecidos pelos hóspedes e colaboradores do resort como estudantes em formação, o que elevou a confiança de todos.

A entrevista concedida por um dos gestores do resort, juntamente com as falas compartilhadas publicamente em eventos internos, foi essencial para compreender a perspectiva institucional. A direção do Jurema Águas Quentes reconheceu o potencial do curso e a importância da formação técnica para a comunidade, reforçando o compromisso social da empresa com a qualificação profissional regional.

A análise dos questionários aplicados a alunos e docentes revelou resultados significativos. Alunos relataram orgulho, pertencimento e gratidão, destacando que o curso modificou sua forma de enxergar o próprio potencial profissional. As professoras, por sua vez, reconheceram o envolvimento e a dedicação da turma, mesmo diante de dificuldades como infraestrutura limitada, cansaço físico e demandas familiares.

Um episódio especialmente marcante foi o falecimento inesperado de um dos alunos. Esse momento de dor provocou comoção e solidariedade, unindo ainda mais a turma e demonstrando que, mais do que um curso, havia ali uma rede de apoio e afetividade construída ao longo do processo formativo.

Do ponto de vista metodológico, reconhece-se como limitação o fato de o estudo ter sido realizado apenas com base no primeiro semestre do curso, sem acompanhar os desdobramentos da formação completa. Entretanto, foi justamente nesse período que se concentraram as vivências mais integradas e marcantes, que justificam plenamente o foco desse relato.

Outro desafio enfrentado diz respeito à evasão escolar. Das 35 vagas abertas, apenas 25 foram preenchidas. No início do segundo semestre, apenas 13 alunos permaneciam frequentando regularmente. Essa realidade, embora seja um dado sensível, reforça a necessidade de políticas públicas de incentivo à permanência e valorização do ensino técnico.

Ainda assim, a permanência dos que seguiram até aqui é um indicativo da força da experiência. A motivação dos alunos, aliada ao apoio institucional, fortaleceu o sentimento de continuidade. É importante destacar também que, com a abertura do curso, o colégio — até então com funcionamento apenas diurno — passou a oferecer aulas no período noturno, abrindo duas turmas adicionais: uma para o EJA (ensino fundamental) e outra para alfabetização de adultos. Muitos moradores da comunidade, ao ouvirem sobre o curso técnico, passaram a buscar a conclusão dos estudos básicos com o objetivo de futuramente ingressar na formação técnica. Isso demonstra que o impacto do curso transcendeu os muros da escola, alcançando outras dimensões sociais do território.

### **Parceria institucional: Jurema águas quentes e a transformação do ensino técnico em hospedagem**

A trajetória do Resort Jurema Águas Quentes reflete sua conexão com a natureza, visão empreendedora e um legado de hospitalidade transmitido entre gerações. Desde a descoberta de suas águas termais até sua consolidação como um dos maiores complexos turísticos do Brasil, sua evolução reflete não apenas a expansão da infraestrutura hoteleira, mas também o impacto positivo no desenvolvimento turístico e econômico da região de Águas de Jurema, Iretama-PR.

O potencial das águas termais da região foi descoberto no início do século XX, quando moradores locais perceberam que o gado se aninhava em um ponto específico do Rio Formoso, onde a água era mais quente, e a comunidade passou a usufruir dos benefícios terapêuticos das águas naturais.

O fundador, Constantino Miguel, nomeou o empreendimento em homenagem à sua esposa Jurema. O crescimento do complexo hoteleiro ocorreu de forma progressiva, com a

sucessão familiar garantindo investimentos significativos. A administração passou por diferentes gerações, com destaque para a liderança de Sérgio Sebastião Miguel e Raquel Pompeu.

Há quase 10 anos sob a liderança de Luciana Poli, CEO e herdeira da família fundadora, e do diretor-presidente Wagner Novoli, o resort vivenciou momentos marcantes como a inauguração do Jardins de Jurema Convention & Termas Resort em 2019 e o início da execução do ambicioso plano de expansão Jurema 2030.

O Diretor-Presidente Wagner Novoli (comunicação pessoal, 2024), afirma com convicção que investir na capacitação dos profissionais não é apenas uma estratégia operacional, mas uma missão assumida com seriedade pela empresa, pensando não somente no crescimento econômico, mas também na valorização e dignidade das pessoas, segundo ele:

“A verdadeira liderança está na capacidade de transformar vidas, elevando colaboradores de funções operacionais a posições de líderes, guiados pelo compromisso com o desenvolvimento integral e humanizado”

A gerente geral Silvana Kelly Silva (entrevista concedida ao autor, 2025) complementa a visão institucional: “Quando a empresa valoriza o conhecimento e oferece oportunidades de crescimento, cria um ciclo poderoso e duradouro de benefícios mútuos. Nenhum colaborador deve permanecer parado diante do crescimento acelerado da empresa. Aproveitar as oportunidades é uma responsabilidade individual que transforma vidas e fortalece a comunidade.”

Dalvan Cristalino (Gerente Operacional, comunicação pessoal 2024) completa essa visão de maneira prática e inspiradora: “A decisão de apoiar cursos diversos e o curso técnico em hospedagem vai além de uma ação pontual. Para nós, a educação é um investimento estratégico e um caminho sólido para o futuro.”

A parceria entre o Jurema Águas Quentes e o Curso Técnico em Hospedagem não se limita à formação de mão de obra. Representa um compromisso institucional com o território, com a juventude local e com o futuro do turismo regional.

A experiência consolidada no primeiro semestre do curso demonstra que quando a iniciativa privada reconhece seu papel social e educacional, surgem oportunidades concretas de transformação pessoal e comunitária.

## **IMPLICAÇÕES PRÁTICAS E CONCLUSÕES:**

A experiência analisada evidencia o potencial transformador das parcerias entre a escola pública e o setor privado, em especial no contexto turístico de Águas de Jurema. A atuação do resort Jurema Águas Quentes extrapolou expectativas, oferecendo não apenas suporte logístico, mas acolhimento real à primeira turma do curso Técnico em Hospedagem. Desde os lanches diários, a entrega de camisetas personalizadas, até a recepção calorosa em cada setor durante as aulas práticas, os alunos sentiram-se pertencentes e valorizados. Em contrapartida, outro empreendimento do município sequer respondeu ao pedido de visita técnica, o que apenas reforça o valor singular do apoio recebido.

Além da estrutura curricular, a força desta experiência esteve na conexão humana: nos vínculos formados com os gestores do resort que palestraram na sala de aula, nas atividades vivenciais como tirolesa e arborismo, e no entusiasmo dos professores do primeiro semestre — cuja ausência no segundo evidenciou ainda mais a excelência do início da jornada.

A implantação do curso também provocou mudanças no colégio: possibilitou o funcionamento noturno, abriu espaço para turmas do EJA e de alfabetização, e incentivou novos estudantes a concluírem o ensino fundamental e médio com o sonho de também ingressar no curso técnico. Mesmo com limitações e a evasão significativa de alunos — de 25 inscritos no início para apenas 13 no segundo semestre — a experiência gerou frutos concretos de transformação.

Como implicações práticas, destacam-se:

- a valorização do saber local e da formação técnica como estratégias de fortalecimento do turismo e da economia regional;
- a possibilidade de replicação dessa parceria público-privada em outras localidades com vocação turística;
- e a necessidade de políticas públicas que assegurem a continuidade e expansão de iniciativas como esta.

A conclusão que se impõe é que experiências educacionais conectadas com a realidade local, sensíveis às pessoas e amparadas por redes de cooperação, produzem impacto real e duradouro. O curso Técnico em Hospedagem de Águas de Jurema não foi apenas uma formação foi um marco de pertencimento, reconhecimento e esperança para uma comunidade que, há muito tempo, aguardava por oportunidades assim.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Essa experiência mostrou que quando a educação pública é abraçada por iniciativas comprometidas com o desenvolvimento humano, o futuro deixa de ser promessa e passa a ser realidade. Iniciativas como essa podem servir de modelo para outras comunidades onde a educação e o turismo podem caminhar juntos.

Essa experiência mostrou que quando a educação pública é abraçada por iniciativas comprometidas com o desenvolvimento humano, o futuro deixa de ser promessa e passa a ser realidade. Iniciativas como essa podem servir de modelo para outras comunidades onde a educação e o turismo podem caminhar juntos.

A experiência vivenciada com o Curso Técnico em Hospedagem no distrito de Águas de Jurema, Iretama - PR, representa muito mais do que a implantação de uma formação profissional, revela o poder da educação quando conectada à realidade do território, ao comprometimento de gestores e à coragem dos alunos que, mesmo diante de dificuldades pessoais, escolheram permanecer, aprender e transformar.

Ao longo do primeiro semestre, foi possível observar como uma iniciativa técnica pode desencadear impactos sociais de grande alcance: desde a reestruturação do funcionamento noturno do colégio até o surgimento de novas turmas de alfabetização e Educação de Jovens e Adultos. A presença dos alunos no curso motivou familiares e vizinhos a retomarem os estudos. A formação técnica, nesse cenário, funcionou como um catalisador de esperança e pertencimento.

A parceria com o resort Jurema Águas Quentes se destacou como exemplo concreto de responsabilidade social e compromisso com o desenvolvimento regional, a atuação dos gestores, o acolhimento dos colaboradores e a oferta generosa de experiências práticas e momentos de valorização pessoal mostraram que a iniciativa privada pode e deve reconhecer seu papel educativo, com pequenas ações, como um lanche, uma palavra de incentivo ou uma camiseta personalizada, os alunos se sentiram vistos, respeitados e inspirados a seguir em frente, mesmo com os desafios enfrentados, como a evasão escolar, o luto pela perda de um colega, os aprendizados foram profundos e transformadores. A trajetória desta primeira turma não se encerra nas páginas deste relato, pois os vínculos criados, os sonhos despertados e o impacto na comunidade continuarão reverberando.

Conclui-se que iniciativas como esta devem ser não apenas valorizadas, mas replicadas. Elas mostram que quando há diálogo entre escola e território, sensibilidade dos profissionais envolvidos e apoio institucional verdadeiro, a educação pública torna-se potência de desenvolvimento humano e coletivo.

O Curso Técnico em Hospedagem não foi apenas uma formação. Foi um marco, um divisor de águas, uma resposta concreta às demandas locais e acima de tudo, foi o início de uma nova história para Águas de Jurema escrita a muitas mãos, com coragem.

## REFERÊNCIAS

ANJOS, Francisco Antônio dos; ANGELI, Newton Paulo; LIMBERGER, Pablo Flôres (Orgs.). \*Turismo e hospitalidade no Brasil\*. Itajaí: UNIVALI Editora, 2013.

AREVALO, Guilherme Santos et al. Análise do potencial turístico do projeto Florestinha para educação ambiental em Campo Grande-MS. In: FÓRUM INTERNACIONAL DE TURISMO DO IGUAÇU, 2025, Foz do Iguaçu. \*Anais eletrônicos...\* Foz do Iguaçu: FITI, 2025. Disponível em: <<https://www.sisapeventos.com.br/staff/app/files/submissions/60/3657-14130-68.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2025.

BENI, Mário Carlos. \*Análise estrutural do turismo\*. 5. ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2001.

BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo será responsável por quase 8 milhões de empregos e 7,6% do PIB do Brasil em 2023, afirma WTTC. 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/turismo/pt->

br/assuntos/noticias/turismo-sera-responsavel-porque-8milhoes-de-empregos-e-7-8-do-pib-do-brasil-em-2023-afirma-wttc>. Acesso em: 15 mar. 2025.

CASTELLI, Geraldo. \*Turismo: atividade marcante\*. 4. ed. rev. e ampl. Caxias do Sul: EDUCS, 2001.

CASTELLI, Roberto Carlos. \*Metodologia da pesquisa em turismo e hotelaria\*. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

GIL, Antonio Carlos. \*Métodos e técnicas de pesquisa social\*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Iretama – PR: panorama geral. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pr/iretama.html>>. Acesso em: 17 abr. 2025.

MARTINS, Luciana Mara Mamus. Justificativa para a criação do curso Técnico em Hospedagem. Colégio Estadual Napoleão Batista Sobrinho, Águas de Jurema – Iretama – PR, 2020.

MENDES, Bruno Fernandes; SARAIVA, Ana Lúcia Olegário. Reflexões sobre educação e turismo: experiência do ensino técnico e a mediação dos sujeitos. In: FÓRUM INTERNACIONAL DE TURISMO DO IGUAÇU, 2024, Foz do Iguaçu. \*Anais eletrônicos...\* Foz do Iguaçu: FITI, 2024. Disponível em: <<https://www.sisapeventos.com.br/staff/app/files/submissions/52/3596-13478-1-PB.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2025.

RABELO JUNIOR, Carlos Magno Miranda. \*O ensino técnico-profissional em hospitalidade: um estudo sobre o curso de hospedagem no IFMA – Campus Alcântara\*. São Luís: UFMA, 2017. Disponível em: <<https://monografias.ufma.br/jspui/handle/123456789/1034>>. Acesso em: 17 abr. 2025.

## ANEXOS

Anexo A – Justificativa do Curso Técnico em Hospedagem

Disponível em

[https://drive.google.com/file/d/1gvBK91aGSZLWbLmAVw4ia\\_uFljeFF8dP/view?usp=drivesdk](https://drive.google.com/file/d/1gvBK91aGSZLWbLmAVw4ia_uFljeFF8dP/view?usp=drivesdk).

Acesso em 22 abr.2025

Anexo B – Matriz Curricular do Curso Técnico em Hospedagem.

Disponível em:

[https://drive.google.com/file/d/1CPGK5GeA9gBVIFOt\\_duLbS1XfHMsZUTo/view?usp=drivesdk](https://drive.google.com/file/d/1CPGK5GeA9gBVIFOt_duLbS1XfHMsZUTo/view?usp=drivesdk).

Acesso em 22 abr.2025

Anexo C – Plano de Curso Técnico em Hospedagem – Subsequente.

Disponível em:

[https://drive.google.com/file/d/1JodB7ytFOXENO7V72\\_5Gn6EBRBPO9pwc/view?usp=drivesdk](https://drive.google.com/file/d/1JodB7ytFOXENO7V72_5Gn6EBRBPO9pwc/view?usp=drivesdk).

Acesso em 22 abr.2025

Anexo D – Questionário Aplicado aos Alunos com perguntas objetivas e abertas.

Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1RC3rtftgEECI9yzCxxuCdRkUcucIn0vW/view?usp=drivesdk>.

Acesso em 22 abr.2025

Anexo E – Questionário Aplicado às Professoras com perguntas objetivas e abertas.

Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1UPeyJOGh3ecCKFS15IppPWBjBxiQB5jY/view?usp=drivesdk>.

Acesso em 22 abr.2025